



N.º1 | Ano 3 | Janeiro 2010
PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

Departamento de Serviços de Apoio

Banco de Portugal

Área de Documentação, Edições e Museu

EUROSISTEMA

NEWSLETTER DSADM

“Para que compreenda o meu estado de espírito, é necessário saber que julgo estar a escrever um livro sobre Teoria Económica, que revolucionará em grande parte - não imediatamente mas, creio, no curso dos próximos dez anos - o modo pelo qual o mundo vê estes problemas.”

Esta frase constitui um excerto da carta escrita, há 75 anos, por John Maynard Keynes a George Bernard Shaw, referindo-se à sua obra “The General Theory of Employment, Interest and Money” que viria a ser considerada uma das mais influentes no cenário económico internacional do século XX.

A crise que assolou os mercados financeiros internacionais em 2007 originou uma série de políticas desenvolvidas por diferentes governos a nível mundial, a partir da teoria defendida no século passado por aquele autor britânico, levando diversos economistas da actualidade a proclamar o “regresso de Keynes”. Este é o bibliotema que escolhemos para este número da Newsletter.

Neste número podemos ainda encontrar um artigo sobre a história da Agência do Banco de Portugal em Coimbra e do respectivo edifício. Por fim, são analisados dois recursos electrónicos disponíveis para utilização livre no portal da Biblioteca na Intranet, nomeadamente uma página dedicada à vida e carreira de John Maynard Keynes e outra que aborda temas da actualidade integrados na agenda europeia.

A Newsletter continua a divulgação de novidades bibliográficas de interesse para os nossos utilizadores e do trabalho desenvolvido pela Área de Documentação, Edições e Museu do Banco de Portugal.

Os utilizadores podem consultar os livros referenciados nesta Newsletter, bem como outras aquisições recentes, nos expositores existentes na Sala de Leitura Externa.

NESTE NÚMERO

Destaques: *monografias*

..... 1

Novos recursos de informação

..... 2-3

Bibliotema: *O regresso de Keynes*

..... 4-6

A Agência do Banco de Portugal

em Coimbra 7

Análise de recursos electrónicos

..... 8

w w w . b p o r t u g a l . p t

DESTAQUES MONOGRAFIAS

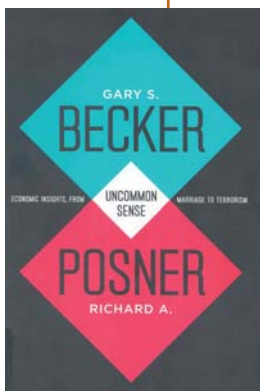
BECKER, Gary; POSNER, Richard • — *Uncommon sense: economic insights, from marriage to terrorism.* • — Chicago: University of Chicago Press, 2009. 384p. • — ISBN 978-0226041018

A 5 de Dezembro de 2004, a blogosfera recebia o contributo de duas figuras incontornáveis através do “Becker-Posner Blog”. Gary Becker, vencedor do Prémio Nobel da Economia em 1992, e o conceituado jurista Richard Posner iniciavam, assim, um espaço destinado a discutir diversos temas da actualidade. O livro *Uncommon Sense* reúne as mais importantes contribuições deste blog, organizadas por temas e actualizadas de forma a contemplar os eventos mais recentes.

Após uma introdução em que os autores descrevem os princípios básicos que regem as suas análises, os ensaios trazem uma perspectiva económica inovadora sobre diferentes questões polémicas como a regulação das remunerações das classes dirigentes, os aspectos positivos da desigualdade dos rendimentos, o uso de drogas em desportos de alta competição ou a venda de órgãos humanos para transplante.

Os autores partilham a ideia de que a economia pode ser aplicada a qualquer assunto se a análise for livre de preconceitos, o que lhes permite oferecer perspectivas únicas sobre matérias que nunca tinham sido alvo de críticas económicas.

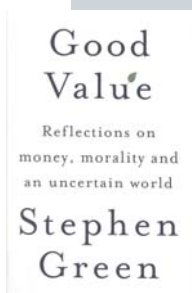
A escrita clara e estimulante, aliada ao prestígio granjeado por estes dois professores da Universidade de Chicago, torna este livro um excelente ponto de partida para uma discussão inteligente e informada sobre variados temas da actualidade.



DESTAQUES MONOGRAFIAS

GREEN, Stephen • — **Good value: reflections on money, morality and an uncertain world.**

• — London: Penguin Books, 2009. 207p. • — ISBN 978-1-846-14236-9



Num contexto de turbulência financeira e ambiental, com uma quebra de confiança generalizada no sistema financeiro, nos banqueiros, nos políticos, nos media e até no processo de globalização, Stephen Green faz uma reflexão sobre um mundo cada vez mais globalizado e que nos parece frágil apesar de toda a tecnologia de que dispomos.

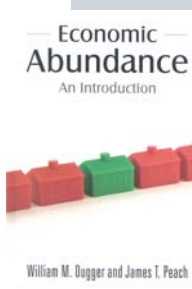
A primeira parte do livro mostra em que medida o desejo humano de exploração e troca levou à globalização e o impacto que ela teve na história da humanidade. Na segunda parte, o autor explora as expectativas do Homem em relação ao mundo actual e qual o legado que pretende deixar às gerações futuras. Reflete sobre o crescimento da economia, a enorme expansão do consumo e a crise.

De facto, depois de 10 anos de crescimento contínuo, a expansão do consumo pode estar a chegar ao fim, mudando completamente as expectativas criadas no passado. As preocupações são diversas: o mercado imobiliário está em grande declínio nos países desenvolvidos; há um medo crescente da subida da inflação, uma vez que o preço do petróleo terá tendência para subir, bem como o seu consumo, tornando-nos cada vez mais dependentes. E há ainda a preocupação com os preços dos alimentos. A United Nation Food Agency lança um alerta mundial sobre a escalada dos preços dos bens alimentares.

Como articular os hábitos e aspirações humanas que levaram à criação do capitalismo e que são actualmente também um produto do capitalismo, com as necessidades psicológicas do ser humano que trabalha em empresas que visam apenas o lucro, suportando todos os dias novas pressões? Será que as empresas têm responsabilidades com a sociedade que vão para além da criação de riqueza? Este livro oferece-nos novas perspectivas de como podemos viver num mundo mais rico e mais dinâmico, sem perdermos qualidade de vida.

DUGGER, William M.; PEACH, James T. • — **Economic abundance: an introduction.** • — New York:

M. E. Sharpe, 2009. 223p. • — ISBN 978-0-7656-2340-9



A grande maioria da literatura económica internacional baseia-se no conceito de escassez. Este livro aborda a economia segundo a perspectiva oposta: a da abundância económica. No entanto, os autores ressaltam que a “abundância” não se traduz na existência de bens livres para todos, mas sim num acesso total ao conhecimento, ferramentas e materiais utilizados em cada comunidade. Deste modo, o conceito de abundância é relativo a cada comunidade e mostra que é possível cada indivíduo usufruir de uma quantidade adequada de cada recurso.

Os autores começam por delinear uma história intelectual da abundância económica para depois discutirem o papel da população, recursos e ambiente nesse contexto.

Ao libertar a economia do rótulo de “ciência da escassez”, este livro permite uma análise inovadora e sem preconceitos de temas como desigualdade dos rendimentos, mercado de trabalho ou política ambiental. No capítulo final, os autores exploram a hipótese de emprego universal, alegando que esse é o caminho para atingir um grau mais elevado de eficiência económica.

Apesar de destinado ao público em geral, Economic Abundance pode ser bastante útil para estudantes que procurem uma abordagem diferente aos conceitos fundamentais de economia, uma vez que alia definições rigorosas a um estilo claro e acessível.

NOVOS RECURSOS DE INFORMAÇÃO MONOGRAFIAS E DOCUMENTOS DE TRABALHO

ARESTIS, Phillip, Ed.Lit.; BADDELEY, Michelle; e outro • — **The new monetary policy: implications and relevance** • — Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 2005. 253p. • — ISBN 978-1-84376-954-5

BABECKY, Jan; (et al.) • — **Downward nominal and real wage rigidity: survey evidence from European firms** • — Brussels: National Bank of Belgium, 2009. 57p. • — “NBB Working paper research nº 182”

BANCO DE PORTUGAL. DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ECONÓMICOS • — **A economia portuguesa no contexto da integração económica, financeira e monetária** • — Lisboa: Banco de Portugal. DEE; 2009. 561p. • — ISBN 978-989-8061-98-0

BELKE, Ansgar; POLLEIT, Thorsten • — **Monetary economics in globalised financial markets** • — Dordrecht: Springer, 2009. 822p. • — ISBN 978-3-540-71002-8

BÊ DUC, Luis; LE BRETON, Gwenaél • — **Flow-of-funds analysis at the ECB: framework and applications** • — Frankfurt: BCE, 2009. 44p. • — “European Central Bank Occasional Paper Series nº 105”.

BRAINARD, Lael, Ed.Lit.; MARTINEZ-DIAZ, Leonardo, Ed.Lit • — **Brazil as an economic superpower?: understanding Brazil's changing role in the global economy** • — Washington: Brookings Institutions Press, 2009. 291p. • — ISBN 978-0-8157-0296-2



BRAU, Eduard, Ed.Lit.; MACDONALD, Ian, Ed.Lit. • — **Successes of the International Monetary Fund: untold stories of cooperation at work** • — New York: Palgrave Macmillan, 2009. 246p. • — ISBN 978-0-230-20313-6

CARREIRA, Medina; DÂMASO, Eduardo • — **Portugal, que futuro?: o tempo das mudanças inadiáveis** • — Carnaxide: Objectiva, 2009. 209p. • — ISBN 978-989-672-003-2

CASTRO, Francisco de; FERNÁNDEZ, José Luis • — **The relationship between public and private saving in Spain: does Ricardian equivalence hold?** • — Madrid: Banco de España, 2009. 30p. • — “Documentos de trabajo nº 0923”.

CHISHOLM, Andrew M. • — **An introduction to international capital markets: products, strategies, participants** • — Chichester: John Wiley & Sons, 2009. 428p. • — ISBN 978-0-470-75898-4

CICHY, Krzysztof • — **Human capital and technological progress as the determinants of economic growth** • — Warsaw: National Bank of Poland, 2009. 156p. • — “National Bank of Poland working paper nº 60”.

COLUMBA, Francesco; (et al.) • — **Mutual guarantee institutions and small business finance** • — BASEL: BIS. Monetary and Economic Department; 2009. 43p. • — “BIS working papers nº 290”.

ESTRADA, Ángel; HERNÁNDEZ DE COS, Pablo • — **Oil prices and their effect on potential output** • — Madrid: Banco de España, 2009. 26p. • — “Documentos ocasionales nº 0902”.

ESTRADA, Ángel; MONTERO, José Manuel • — **R&D investment and endogenous growth a Svar approach** • — Madrid: Banco de España, 2009. 38p. • — “Documentos de trabajo nº 0925”.

FENDER, Ingo; MICHEL, Janet • — **Incentives and tranche retention in securitisation: a screening model** • — BASEL: BIS. Monetary and Economic Department; 2009. 43p. • — “BIS working papers nº 289”.

FMI • — **World Economic Outlook: Sustaining the Recovery** • — Washington: FMI, 2009. 208p. • — ISBN 978-1-58906-807-0

GIGLIOBIANCO, Alfredo; TONIOLO, Gianni • — **Financial market regulation in the wake of financial crisis: the historical experience** • — Roma: Banca d'Italia, 2009. 251p. • — “Workshops and conferences. Seminari e conveni nº 1”.

JAMES, Harold • — **The creation and destruction of value: the globalization cycle** • — Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 2009. 325 • — ISBN 978-0-674-03584-3

KHATKHATE, Deena • — **Money, finance, political economy: getting it right** • — New Delhi: Academic Foundation, 2009. 385p. • — ISBN 978-81-7188-715-6

MACGUIRE, Patrick; PETER, Götz Von • — **The US dollar shortage in global banking and the international policy response** • — BASEL: BIS. Monetary and Economic Department; 2009. 29p. • — “BIS working papers nº 291”.

MAHON, Rianne, Ed.Lit.; MACBRIDE, Stephen, Ed. Lit.; • — **The OECD and transnational governance** • — Vancouver: UBC Press, 2008. 324p. • — ISBN 978-0-7748-1554-3

MARQUES, Helena, Ed.Lit.; SOUKIAZIS, Elias, Ed.Lit.; e outro; • — **Integration and globalization: challenges for developed and developing countries** • — Cheltenham: Edward Elgar, 2009. 184p. • — ISBN 978-1-84844-655-7

NANNING, Mark, Ed.Lit.; NIER, Erlend, Ed.Lit.; e outro • — **The economics of large-value payments and settlement: theory and policy issues for central banks** • — Oxford: Oxford University Press, 2009. 222p. • — ISBN 978-0-19-957111-6

NUÑO, Galo • — **Technology, convergence and business cycles** • — Madrid: Banco de España, 2009. 30p. • — “Documentos de trabajo nº 0922”.

OCDE • — **Economic Policy reforms: going for growth: structural policy indicators, priorities and analysis** • — Paris: OCDE, 2009. 207p. • — ISBN 978-92-64-05277-2

OCDE • — **Innovation in firms: a microeconomic perspective** • — Paris: OCDE, 2009. 216p. • — ISBN 978-92-64-05620-6

OCDE • — **Revenue statistics: special feature, changes to the guidelines for attributing revenues to levels of government** • — Paris: OCDE, 2009. 340p. • — ISBN 978-92-64-07576-4

PISANI-FERRY, Jean, Ed.Lit.; POSEN, Adam S., Ed.Lit. • — **The Euro at ten: the next global currency?** • — Washington: Peterson Institute for International Economics; 2009. 225p. • — ISBN 978-0-88132-430-3

SEN, Amartya • — **The idea of justice** • — London: Penguin Books, 2009. 468p. • — ISBN 978-1-846-14147-8

WORLD BANK • — **Combating money laundering and the financing of terrorism: a comprehensive training guide** • — Washington: World Bank, 2009. Vol.1: (Effects on economic development and international standards: workbook). 62p.; Vol.2: (Legal requirements to meet international standards: workbook). 71p.; Vol.3A: (Regulatory and institutional requirements for AML/CFT: workbook). 96p.; Vol.3B: (Compliance requirements for financial institutions: workbook). 84p.; Vol.4: (Building an effective financial intelligence unit: workbook). 83p.; Vol.5: (Domestic (inter-agency) and international cooperation: workbook). 55p.; Vol.6: (Combating the financing of terrorism: workbook). 94p.; Vol.7: (Investigating money laundering and terrorist financing: workbook). 48p. • — ISBN 978-0-8213-7569-3



BIBLIOTEMA APRESENTAÇÃO

O regresso de Keynes

John Maynard Keynes é considerado por muitos o economista mais influente do século XX. As políticas defendidas por este economista britânico tornaram-se uma imagem de marca do panorama económico das décadas de 1930 a 1960, com particular destaque para a defesa da intervenção governamental na economia, através de medidas monetárias e fiscais capazes de mitigar os efeitos negativos dos ciclos económicos adversos ou recessões. Em *General Theory of Employment, Interest and Money*, publicado em 1936, Keynes contesta o modelo neoclássico que sustentava que os mercados, quando deixados a funcionar livremente, atingiam naturalmente o equilíbrio de pleno emprego.

A teoria keynesiana defende que a actividade económica é determinada pela procura agregada, pelo que o governo deve não só controlar as taxas de juro, de modo a moderar os níveis de inflação, mas também estimular o consumo das famílias para aumentar a procura efectiva.

Entre as décadas de 40 e 70 surgiram novas escolas de pensamento económico que depositavam grande confiança no funcionamento livre dos mercados, retirando ao keynesianismo o seu estatuto de “teoria dominante”.

No entanto, a dimensão da actual crise financeira gerou um cepticismo generalizado em relação ao funcionamento livre dos mercados. Neste contexto, surgiram diversos economistas, entre os quais Paul Krugman (galardoado com o Prémio Nobel da Economia em 2008), defendendo a adopção de políticas keynesianas para fazer face à crise. Com efeito, foram anunciados diversos pacotes de estímulo económico num valor sem precedentes e lançada uma série de processos de *bail-out*, primeiro nos Estados Unidos da América e posteriormente na Europa.

Os verdadeiros resultados das medidas adoptadas ainda não são totalmente conhecidos, mas parece indesmentível que as ideias de John Maynard Keynes, desenvolvidas há mais de 50 anos, voltaram a ser estudadas, influenciando fortemente as políticas económicas desenvolvidas na actualidade.

O objectivo deste bibliotema é divulgar um conjunto variado de informação sobre o regresso de Keynes que poderá ser consultado na Biblioteca do Banco de Portugal.

BIBLIOTEMA DESTAQUES

SKIDELSKY, Robert • — **Keynes: the return of the master.** • — New York: Allen Lane, 2009. 214p.
• — ISBN 978-1-846-14258-1

Na opinião de Robert Skidelsky, os ensinamentos de John Maynard Keynes podem ser divididos em duas categorias: as razões que levam uma economia a cair numa recessão e as razões que fazem com que esta se mantenha. Este livro faz uma análise global da vida e obra de Keynes, mostrando as razões pelas quais, mais de sessenta anos após a sua morte, a doutrina keynesiana continua a ser aplicada pelos chefes de Estado de diversos países desenvolvidos à escala mundial.

O autor realça três ideias centrais da teoria keynesiana: a incerteza quanto ao futuro, os perigos do funcionamento livre dos mercados e a crítica moral às sociedades capitalistas que esquecem o bem-estar humano em detrimento do lucro. Por outro lado, responsabiliza os neoclássicos pela actual recessão económica, afirmando que “a principal causa da actual crise reside no fracasso intelectual da teoria económica”.

Robert Skidelsky é o biógrafo de Keynes por excelência, uma vez que dedicou a maior parte da sua vida académica ao estudo do “mestre”, sendo autor de diversos livros que abordam o seu percurso pessoal e profissional. Nessa linha, o terceiro capítulo oferece um excelente resumo da vida e ideologia de Keynes.

Numa altura em que o panorama económico internacional reconhece o regresso do keynesianismo, o livro de Robert Skidelsky, profundo conhecedor da vida e obra de Keynes, assume naturalmente um lugar de destaque.

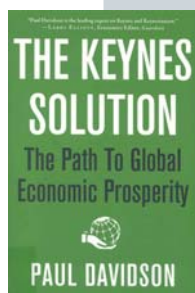
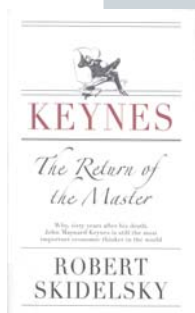
DAVIDSON, Paul • — **The Keynes solution: the path to global economic prosperity.** • — New York: Palgrave Macmillan, 2009. 196p. • — ISBN 978-0-230-61920

Com o objectivo de estabilizar os sistemas capitalistas, Keynes defendia um modelo de Estado intervencionista, não temendo o aumento do défice público. As ideias de Keynes ao nível da política económica foram determinantes na implementação do New Deal e na recuperação norte-americana da Grande Depressão. Mais de sete décadas depois, o governo liderado por Barack Obama, tal como muitos outros governos, adoptaram diversas medidas que estão na linha da doutrina económica defendida por Keynes.

Este livro aponta as estratégias consideradas necessárias para retomar o caminho da prosperidade no século XXI.

Paul Davidson, editor literário do *Journal of Post-Keynesian Economics*, é um dos mais acérrimos defensores dos ensinamentos de John Maynard Keynes. Neste livro, o autor expõe os erros de política económica e financeira que conduziram à actual crise, mostrando como a doutrina keynesiana pode conduzir a uma “sociedade económica civilizada”. Nesse sentido, Davidson propõe medidas e planos para a despesa, política monetária e regulação financeira no intuito de reverter os efeitos negativos das políticas desenvolvidas no passado.

Os profundos conhecimentos do autor sobre o percurso de Keynes, aliados à sua capacidade de aplicar a teoria keynesiana à actual crise financeira, tornam este livro bastante importante para todos os interessados no ressurgimento desta ideologia económico-financeira.



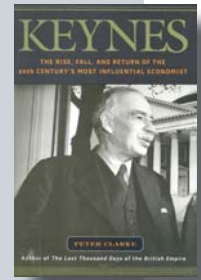
BIBLIOTECA DESTAQUES

CLARKE, Peter • — **Keynes: The rise, fall and return of the 20th century's most influential economist.** • — London: Bloomsbury Press, 2009. 224p. • — ISBN 978-1608190232

A ideologia de John Maynard Keynes inspirou decisivamente o New Deal, uma vaga de programas implementados nos Estados Unidos da América entre 1933 e 1937, sob o governo do Presidente Franklin Roosevelt, com o objectivo de reformar a economia norte-americana para que recuperasse da Grande Depressão. Contudo, nos anos 40, economistas como Milton Friedman e Friedrich Von Hayek contestaram a teoria keynesiana, proclamando o funcionamento livre dos mercados em contraponto ao modelo de Estado intervencionista proposto por Keynes. O surgimento destas novas teorias económicas levou a que grande parte dos economistas entre os anos 70 e 90 ignorasse os ensinamentos de Keynes, preferindo dar atenção à eficiência dos mercados ou criticar os elevados custos governamentais decorrentes das práticas intervencionistas. A recente crise financeira voltou a pôr em causa as forças de mercado, devolvendo protagonismo à doutrina keynesiana que defendia a acção correctiva perante um “mundo imperfeito”.

Neste livro, Peter Clarke, professor britânico de História Moderna, acompanha uma narrativa cativante dos sucessivos episódios da vida de Keynes com uma clarificação de como estes influenciaram a construção da teoria económica keynesiana. Pelo caminho, o autor revela como certos eventos históricos, como o surto de desemprego que assolou a economia britânica nos anos 20, levaram Keynes a distanciar-se da teoria económica clássica, defendendo que a economia capitalista necessitava da intervenção governamental.

A análise profunda das facetas de intelectual, jornalista, político e investidor torna este livro bastante interessante para quem procurar conhecer melhor os detalhes biográficos daquele que é considerado o economista mais influente do século XX.

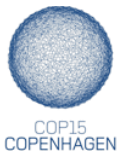


BIBLIOTECA LISTA BIBLIOGRÁFICA SELECCIONADA

MONOGRAFIAS

- AKERLOF, George A.; SHILLER, Robert J.
Animal spirits: how human psychology drives de economy, and why it matters for global capitalism
Princeton: Princeton University Press, 2009. 230p.
ISBN 978-0-691-14233-3
- BIBOW, Jörg
Keynes on monetary policy, finance and uncertainty: liquidity preference theory and the global financial crisis
London: Routledge, 2009. 249p.
ISBN 978-0-415-35262-8
- CARABELLI, Anna M.
On Keynes's method
Basingstoke: Macmillan Press, 1998. 369p
ISBN 0-333-45663-7
- CHIARELLA, Carl; (et al.)
Financial markets and the economy: a Keynesian perspective
Abingdon: Routledge, 2009. 488p.
ISBN 978-0-415-77100-9
- CHIARELLA, Carl; FLASCHEL, Peter
The dynamics of Keynesian monetary growth: macro foundations
Cambridge: Cambridge University Press, 2000. 409p.
ISBN 0-521-64351-1
- COCHRAN, John P.; GLAHE, Fred R.
The Hayek-Keynes debate – lessons for current business cycle research
Lewinston: The Edwin Mellen Press, 1999. 221p.
ISBN 0-7734-7970-8
- CORNWALL, John; CORNWALL, Wendy
Capitalist development in the twentieth century: an evolutionary-Keynesian analysis
Cambridge: Cambridge University Press, 2001. 286p.
ISBN 0-521-34149-3
- DAVIDSON, Paul
John Maynard Keynes
Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2007. 222p
ISBN 978-1-4039-9623-7
- FONTANA, Giuseppe
Money, uncertainty and time
Abingdon: Routledge, 2009. 142p.
ISBN 978-0-415-27960-4
- FONTANA, Giuseppe, Ed.Lit.; REALFONZO, Riccardo, Ed.Lit.
The monetary theory of production: tradition and perspectives
Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2005. 297p.
ISBN 978-1-4039-3259-4
- GALI, Jordi
Monetary policy, inflation, and the business cycle: an introduction to the new Keynesian framework
Princeton: Princeton University Press, 2008. 224p.
ISBN 978-0-691-13316-4
- GNOS, Claude, Ed.Lit.; ROCHON, Louis-Philippe, Ed.Lit.
Post-Keynesian principles of economic policy
Cheltenham: Edward Elgar, 2005. 276p.
ISBN 978-1-84376-724-4

- **Keynes, le grand retour.** In: "Problèmes économiques". (Avril 2009). N.º2 970. P.1-49
- KRUGMAN, Paul
The return of depression economics and the crisis of 2008
London: Penguin Books, 2008.191p.
ISBN 978-1-846-14239-0
- NUNES, M.Jacinto
O pensamento de Keynes: aspectos epistemológicos e metodológicos
Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1998. 227p.
ISBN 972-27-0892-9
- O'DONNELL,R.M.
Keynes's thought and their influence on his economics and politics
Basingstoke: Macmillan Press, 1989. 417p.
ISBN 0-333-36286-1
- PECCHI, Lorenzo, Ed.Lit.; PIGA, Gustavo, Ed.Lit.
Revisiting Keynes: economic possibilities for our grandchildren
Cambridge, Mass.: The MIT Press, 2008. 215p.
ISBN 978-0-262-16249-4
- SKOUSEN, Mark
The big three in economics: Adam Smith, Karl Marx and John Maynard Keynes
Armonk: M.E.Sharpe, 2007. 243p.
ISBN 978-0-7656-1694-4
- TILY, Geoff
Keynes's general theory, the rate of interest and Keynesian economics: Keynes betrayed
Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2007. 346p.
ISBN 978-1-4039-9628-2
- WRAY, L. Randal; FORSTATER, Mathew
Keynes and macroeconomics after 70 years: critical assessments of the general theory
Cheltenham: Edward Elgar, 2008. 325p.
ISBN 978-1-84720-581-0



UNITED NATIONS
CLIMATE CHANGE
CONFERENCE
DEC 7-DEC 18
2009

Cimeira de Copenhaga | Cronograma



1968	Conferência Intergovernamental sobre o uso e conservação da Biosfera (UNESCO)
1971	Criação da ONG "Greenpeace"
1972	CLUBE DE ROMA, fundado em 1968, publica um relatório elaborado pelo MIT, intitulado "Os limites do crescimento"***
1982	Publicação da "Carta Mundial da Natureza" ONU
1988	ONU e Organização Meteorológica Mundial criam Painel Intergovernamental para as alterações climáticas IPCC*
1992	Adoptada Convenção-Quadro das Nações Unidas para as alterações climáticas ECO-92
1997	Aprovado Protocolo de Quioto
2005	Protocolo de Quioto entra em vigor
2007	Nobel da Paz atribuído ao IPCC e a AlGore (aquecimento global) Conferência da ONU sobre a Mudança Climática em Bali, lança bases para a negociação do novo protocolo
2009	Cimeira de Copenhaga

*IPCC Intergovernmental Panel on Climate Change www.ipcc.ch/

**MIT Massachusetts Institute of Technology www.mit.edu

A AGÊNCIA DO BANCO DE PORTUGAL EM COIMBRA

Inaugurada solenemente a 1 de Fevereiro de 1891, a Agência do Banco de Portugal em Coimbra inicia a sua actividade como agência definitiva a 3 desse mesmo mês. Nesse dia tomavam posse como agentes Adriano Pompílio Teixeira Barbosa, ex-Tesoureiro Pagador do distrito, e Joaquim Augusto de Carvalho e Santos, proprietário e capitalista da cidade. No entanto, já desde 1 de Janeiro de 1888 que a Agência funcionava provisoriamente para os serviços de Tesouraria do Estado, assumindo o anterior Tesoureiro Pagador do distrito as funções de agente provisório.

O Regulamento a que ficou sujeita previa a realização das operações de desconto de letras, empréstimos sobre penhor, câmbios, transferências de fundos, créditos e suprimentos em conta corrente, depósitos à ordem gratuitos.

A Agência possuía uma rede de correspondentes que lhe prestavam auxílio na recolha de informações e na realização das operações bancárias por todo o distrito, chegando a contar, na década de 60, com uma rede de 31 correspondentes que cobriam todos os concelhos de Coimbra e ainda dois de Leiria.

Ao longo da sua existência, as funções da Agência foram sofrendo alterações, fruto da evolução do Banco de Portugal e do próprio sistema bancário. A partir de 1975, com a promulgação da nova Lei Orgânica do Banco de Portugal, o desconto directo ao público deixa de ser praticado, as contas de depósitos à ordem de clientes são transferidas para a banca comercial, e a rede de correspondentes é extinta.

Hoje, virada essencialmente para o atendimento do público, presta entre outras, informações de cariz bancário, económico e estatístico, efectua a troca e valorização de notas e assegura a distribuição de moeda metálica e de colecção.

O EDIFÍCIO

A Agência estabeleceu-se inicialmente no edifício do Governo Civil, na Rua Infante D. Augusto, situado na zona alta da cidade.

Mas a necessidade de a aproximar do centro da actividade comercial, levou a que se procurasse a sua transferência para novas instalações na área da baixa coimbrã. Assim, em 1907, são adquiridos dois prédios particulares e um terreno pertencente à Câmara Municipal.

O projecto do novo edifício é entregue ao Arquitecto Adães Bermudes, iniciando-se a sua construção em 1909. As obras terminaram em 1912 e, em Novembro desse mesmo ano, a Agência ficou instalada no belo edifício que ainda hoje ocupa no Largo da Portagem.



ANÁLISE DE RECURSOS ELECTRÓNICOS

John Maynard Keynes

<http://www.maynardkeynes.org>



O regresso da teoria económica desenvolvida por John Maynard Keynes à primeira linha do panorama económico internacional despertou a curiosidade sobre a vida e carreira deste economista britânico.

Nesta página podemos encontrar textos e cronogramas alusivos às diferentes vertentes de Keynes: os aspectos biográficos, a faceta de investidor/especulador ou a perspectiva económica, por exemplo. Ao percorrer os extensos cronogramas, que incluem citações e indicações históricas, é possível compreender melhor o contexto em que foi desenvolvida a teoria keynesiana. Além disso, é abordada uma faceta desconhecida daquele que é considerado um dos economistas mais influentes do século XX: os investimentos protagonizados por Keynes tomam um lugar de destaque como forma de dar a conhecer as suas “filosofias de investimento”.

8

Para além de cronogramas temáticos, existe um cronograma que agrega todos os outros, permitindo obter uma perspectiva global do percurso pessoal e profissional de Keynes ao longo dos seus 63 anos de vida.

Tendo em conta que a teoria defendida por John Maynard Keynes tem sido aplicada recentemente por diversos governos de países desenvolvidos, este recurso electrónico pode tornar-se bastante interessante para estudantes e investigadores ou apenas interessados em saber um pouco mais sobre esta figura incontornável da teoria económica mundial.

EU Observer

<http://euobserver.com/>

euobserver.com

Esta página foi criada no ano 2000 como espaço de debate para assuntos europeus. Mantém um noticiário actualizado, que pode ser consultado no item “News”, e um item dedicado apenas à expressão de opiniões, visando a informação e o intercâmbio de ideias entre os cidadãos da comunidade, relativamente a assuntos do seu interesse (“Opinion”).

O item “agenda”, contém a agenda semanal da União Europeia, subordinada ao título “This week in the European Union” e o item “Sections” com dossiers temáticos, como a defesa, os negócios estrangeiros, o alargamento da comunidade, a política social, a justiça e os assuntos económicos. Em “Special sections”, o destaque vai para as regiões e grandes cidades europeias e para as relações comerciais com a China.

O site dispõe de uma bookshop, onde podemos encontrar documentação sobre temas comunitários. Para cada livro é feito um pequeno resumo e é possível pesquisar por tema.


No espaço “Conferences”, temos o programa da conferência, a data e o local onde se vai realizar, bem como um pequeno resumo e entrevistas áudio com os oradores. O EU Observer afirma-se como anfitrião imparcial para fóruns e debates europeus, dando àqueles que neles participam, uma visão dos reais problemas da comunidade, informação sobre políticas comunitárias, melhorando as redes de comunicação e proporcionando trocas de pontos de vista. Neste espaço temos o programa da conferência, a data e o local onde se vai realizar, bem como um pequeno resumo e entrevistas áudio com os oradores.

Este site abre a possibilidade ao intercâmbio de ideias relativamente aos assuntos de interesse para os cidadãos europeus.

Ficha Técnica

Newsletter DSADM • Banco de Portugal • Departamento de Serviços de Apoio • Av. Almirante Reis, 71/2.º - 1150-012 Lisboa • Internet <http://www.bportugal.pt>
• Edição e Distribuição Área de Documentação Edições e Museu • Design Serviços de Edições e Publicações • Impressão Departamento de Serviços de Apoio
| Área de Apoio Logístico • Tiragem 350 exemplares • Depósito Legal 286317/08 • ISSN 1647-1350


BIBLIOTECA DO BANCO DE PORTUGAL



- MAIS DE 50 000 MONOGRAFIAS
- MAIS DE 14 000 TÍTULOS DE PERIÓDICOS
- RECURSOS ELECTRÓNICOS
- RELATÓRIOS E CONTAS
- INSTRUÇÕES DO BANCO DE PORTUGAL
- LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA
- COLEÇÃO DE OBRAS IMPRESSAS ENTRE OS SÉCS. XVII E XIX

- CONSULTA DE COLEÇÕES E OBRAS EDITADAS PELO BANCO DE PORTUGAL
- ELABORAÇÃO DE PESQUISAS POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
- SERVIÇO DE FOTOCÓPIAS
- ACESSO À INTERNET
- DISPONIBILIZAÇÃO DE JORNAIS DIARIAMENTE

Sala de Leitura
R. Francisco Ribeiro, 2
1150-165 Lisboa
ENTRADA LIVRE
9.00 - 12.00 e 13.30 - 16.30
Tel: +351 213 130 705
Fax: +351 213 128 116
biblioteca@bportugal.pt



Banco de Portugal
EUROSISTEMA

w w w . b p o r t u g a l . p t